Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ABORDAGEM INTERSETORIAL A MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: Rafaelle Dantas Bezerra

Autores: Vanira Matos Pessoa

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A desigualdade de gênero em âmbito familiar ainda é muito significativa, o estereótipo da mulher submissa e abnegada ao homem prevalece viva em nossa sociedade. Esse é um complexo problema de saúde pública nos dias atuais, contudo a Atenção Primária à Saúde (APS) ainda apresenta ações limitadas quando falamos em relação ao acompanhamento da violência doméstica contra a mulher (VDCM). OBJETIVOS: Elaborar um plano de ação intersetorial com foco na abordagem da VDCM para ser aplicado na ESF. Identificar os saberes e práticas das EqSF sobre a violência contra a mulher; Reconhecer como as equipes se articulam com a rede de apoio intersetorial. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa-ação realizada com 29 participantes dos setores: saúde, educação, assistência social e sociedade civil. A coleta de dados foi realizada entre 08 de janeiro a 03 de junho de 2022 em Boa Viagem/CE. Foram realizados seis seminários, com carga horária total de 24hs, adotando-se a problematização dos problemas, que subsidiaram a elaboração de um plano de ação e fluxograma intersetorial para melhorar o atendimento as mulheres em situação de violência na ESF do município. Adotou-se a análise temática e foi respeitado todos os aspectos éticos, conforme parecer consubstanciado Nº 5.329.687. RESULTADOS: Inicialmente o grupo de participantes definiram VDCM como de origem cultural. Identificaram durante os seminários que diversos obstáculos impedem uma assistência efetiva em relação aos casos de VDCM, entre eles o medo dos profissionais de se aproximarem da problemática, a falta de proteção no ambiente de trabalho, a dificuldade na realização das notificações de violência interpessoal, a falta de treinamento profissional para identificação e abordagem dos casos e a ausência do desenho de um fluxo municipal tornam o atendimento fragmentado. A discussão seguiu com a preocupação de um alinhamento de ações intersetoriais conjuntas entre os setores, como possibilidades de atendimentos individuais e grupais preventivos. CONCLUSÕES: A reflexão do trabalho em rede e de forma intersetorial foi avaliada positivamente pelos participantes. O debate realizado pelos diferentes saberes trouxe maior segurança para que os setores envolvidos se tornem espaços de identificação, escuta e encaminhamento qualificado as mulheres. O plano de ação e o fluxograma se implantados, contribuirá no enfrentamento da VDCM no município.